

Notice

Can't identify browser version. Agent: Mozilla/5.0 (Windows; U; Windows NT 6.1; pt-pt) AppleWebKit/533.3 (KHTML, like Gecko) Qt/4.7.1 Safari/533.3 MKD]pegCreator/0.1



PUBLICIDADE



LISBOA: SECTOR DISCUTIU EM LISBOA A CLIMATIZAÇÃO NA INDÚSTRIA

Details

Written by O Instalador

Category: Notícias

Published: 22 October 2015



ÚLTIMA EDIÇÃO |  
OUTUBRO 2015



A Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa, foi palco esta quinta-feira das 15<sup>as</sup> Jornadas de Engenharia de Climatização. Com o mote 'A climatização na indústria' foram várias as temáticas que estiveram em reflexão, entre elas, 'Movimentação e Tratamento de Ar na Indústria', 'AVAC na indústria farmacêutica', 'Tecnologia do Frio na Indústria Vitivinícola' e 'As renováveis na indústria'. O Instalador foi, uma vez mais, *media partner* do evento. Leia a reportagem completa na edição de Novembro da nossa revista.

**Texto: ANA CLARA | Quinta-Feira, 22 de Outubro de 2015**

O **evento** começou com a intervenção de Serafin Graña, Coordenador da Comissão Executiva de Especialização em Engenharia de Climatização da OE, que referiu que estas Jornadas não

de Especialização em Engenharia de Climatização da OE, que reiterou que «estas Jornadas não seriam as mesmas sem todo o histórico das últimas 14 edições».

Lembrou a importância do tema escolhido para esta edição, tendo em conta que «a engenharia de climatização está presente em todas as áreas de actividade». «Além disso, são cada vez mais as exigências em matéria de eficiência por parte da União Europeia», sublinhou, lembrando que é «essencial debater políticas em torno do Aquecimento e Arrefecimento, nomeadamente no impacto que podem ter não só nas grandes como também nas pequenas e médias indústrias».

Também Carlos Matias Ramos, bastonário da OE, presente na sessão de abertura do evento, realçou a importância destas Jornadas para o sector e destacou «o papel que a OE tem dado a esta engenharia e aos seus profissionais».

E apesar de os últimos anos terem sido «bastante difíceis para alguns membros da OE», fez questão de se manifestar contra «o incómodo» que lhe provoca o «terro que inunda o espaço público» designado por «mercados». «É certo que o mercado é a base de tudo mas este só trabalha com aquilo que lá se coloca. E é pautado pela qualidade. Logo, não pode ser considerado, como muitos advogam, um Deus absoluto».

Por tudo isto, anunciou, no seu discurso, o protocolo estabelecido entre [Portugal e Brasil](#) e que reconhece o exercício da profissão nos dois países. O documento será ratificado a 28 de Outubro, em Lisboa.

Os dois países chegaram a acordo há uma semana através da OE portuguesa e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia do Brasil (CONFEA).

«É um momento histórico para os engenheiros portugueses e trata-se de um acordo defendido por nós há anos», venceu.

Seguiu-se Luís Costa, engenheiro mecânico, que abordou a temática da 'Movimentação e Tratamento de Ar na Indústria'. O responsável, professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra falou de questões como a libertação, calor e gases na indústria, bem como dos estudos e soluções que é preciso ter em conta para chegar a um resultado.

Na sua apresentação detalhou ainda alguns casos práticos de empresas e fábricas ao nível dos sistemas de Ventilação e Arrefecimento.

João Cardoso, professor no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e especialista em Engenharia de Climatização, centrou a sua intervenção no tema do 'AVAC na indústria farmacêutica', explicando à plateia conceitos e terminologias específicos deste sector. A concentração de partículas bem como as fontes de poluição e os vários modos de extracção foram alguns dos assuntos que deu a conhecer.

A tecnologia do frio na indústria vitivinícola foi o tema abordado por Eduardo Cardoso. O responsável da ecEnergia, com raízes familiares durienses, abordou a questão da climatização no sector dos vinhos. A fermentação, as necessidades de frio, o arrefecimento do vinho e o seu armazenamento bem como a tecnologia usada no mundo vitivinícola foram algumas das abordagens de Eduardo Cardoso.

Da parte da tarde esteve em debate o tema da aplicação das Renováveis na Indústria, em linha com um dos objectivos do programa "Europa 2020", que entre outros, visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou mesmo 30%) em comparação com os níveis registados em 1990, satisfazer 20% das necessidades energéticas a partir de fontes de energia renováveis e aumentar em 20% a eficiência energética.

No final das Jornadas foi ainda discutido o Manual da REHVA Nº 19, traduzido para português, intitulado 'Ventilação por mistura. Guia de projecto de sistemas de distribuição de ar por mistura'.

Seguiu-se a apresentação do trabalho vencedor da 4ª edição para o melhor trabalho de estudantes na área de AVAC no período de 2013-2014. O trabalho intitulou-se 'Estudo experimental e numérico da eficiência de ventilação como indicador de qualidade da difusão de ar'.

As Jornadas foram organizadas pela Comissão Executiva da Especialização em Engenharia da Climatização da OE, em colaboração com as secções nacionais da American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineer (ASHRAE) e da Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning Associations (REHVA).

A Revista O Instalador foi, à semelhança das anteriores edições, *media partner* da iniciativa.

Leia a reportagem completa na edição de Novembro da Revista O Instalador.